

## **AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS FIBULARES DURANTE QUEDA PROGRAMADA**

**Katiusia Antela Paes**

Cesumar - Cesumar, Maringá - Paraná

Alexandre Henrique Nowotny (Orientador)

Cesumar - Cesumar, Maringá - Paraná

Pesquisas do controle sensorio motor do tornozelo em humanos são de extremo interesse em neurofisiologia, onde o principal foco tem sido a reação para mudanças de equilíbrio do corpo. Deslocamentos por inversão são resultados de dois eventos conjuntos, flexão plantar e inversão (KONRADSEN 2002). Da população com história de lesões de tornozelo, a maioria refere lesões recorrentes. Um dos maiores fatores que contribuem para a instabilidade funcional, pode ser um déficit proprioceptivo depois de alguma lesão (FERNANDES, ALLISON, HOPPER, 2000). As lesões do complexo lateral do tornozelo são as mais comuns nas atividades diárias e nos esportes. Este estudo tem como propósito investigar o tempo da latência dos músculos fibulares durante uma situação inesperada, ou seja, uma queda livre programada. Serão analisadas as respostas da eletromiografia dos músculos fibulares após o toque do pé em uma plataforma de força inclinada a 15 graus. O objetivo deste trabalho é caracterizar a latência dos músculos fibulares em uma situação de perturbação do tornozelo programada, em indivíduos sem história de lesão anterior. Latência fibular é definida como a diferença de tempo entre o início do movimento do alçapão, detectada por um acelerômetro, e o início da ativação do músculo sobre um repouso, usando superfície eletromiográfica (FERNANDES, ALLISON, HOPPER, 2000). MÉTODO: Descrição dos participantes: Este estudo será realizado em 8 (oito) indivíduos do sexo feminino, com idade de dezoito a vinte e cinco anos, sem história anterior de lesão de tornozelo. Materiais: Módulo condicionador de sinais (MCS 1000-V2) de 16 canais, uma célula de carga da marca EMG SYSTEM 200kg, um conversor analógico-digital (CAD 12/36-60k) e programa para aquisição de dados – Aqdados versão 4.7 – (LYNX Tecnologia Eletrônica Ltda) interfaciados por um computador K6II. Procedimento: O indivíduo subirá sobre o alçapão, que terá uma altura equivalente a vinte por cento do comprimento de sua tibia. Serão colocados eletrodos nos músculos fibulares, e logo em seguida o alçapão se abrirá fazendo com que o pé caia em uma plataforma inclinada a quinze graus, favorecendo assim um movimento de flexão plantar e inversão. Os resultados encontrados poderão ser relevantes tanto para a prevenção, quanto para o tratamento de lesões de tornozelo.

[katypaes@hotmail.com](mailto:katypaes@hotmail.com)